

Ousar lutar e fazer da resistência negra caminhos de esperança

A conjuntura na perspectiva do povo negro

Nestes mais de 500 anos, o povo brasileiro luta contra a exploração das elites. A prática do racismo no sistema social e político capitalista é estrutural, ou seja, é apoiada pelo estado e por seus aparelhos ideológicos (meios de comunicação, escolas, universidades etc). Enquanto houver capitalismo, haverá racismo!

Precisamos reconhecer o racismo estrutural como problema social histórico, a qual negros, negras, brancos e brancas de nosso partido, sobretudo aqueles e aquelas que compõem a sua direção, devem reconhecê-la como tal, para pensar em um programa verdadeiramente democrático e popular os dados que expomos abaixo ajudam a explicita estas questões

O feminicídio no Brasil tem cor, o Atlas da Violência aponta que mesmo antes da pandemia (2013-2015) já havia um crescimento no índice de feminicídio de mulheres negras (54%), ao passo que o índice de feminicídio de brancas caiu 10% no mesmo período. Durante a pandemia esse percentual aumentou para 74%, isso muito em função da política de morte do governo Bolsonaro que não promove políticas públicas que possam dar amparo a essas mulheres. As mulheres negras também são as que mais sofrem violência doméstica e as que mais sofrem violência sexual e assédio moral no trabalho.

Já os homens negros, sobretudo os jovens e de baixa escolaridade são as principais vítimas de mortes violentas no País. De acordo com a Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública a juventude negra é a que tem mais chances de serem vítimas de homicídios. A chacina Jacarezinho no Rio de Janeiro e o extermínio de tantos outros jovens negros no Brasil revelam que a segurança pública de nosso país tem dado voz a narrativa racista de Bolsonaro e de sua família que “bandido bom é bandido morto”, o bandido nesse caso é o negro, de baixa renda e morador de periferia. O que pode ser comprovado pelo Atlas da Violência que afirma que atualmente, de cada 100 pessoas assassinadas no Brasil, 71 são negras.

O país tem a quarta maior população prisional do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos, da China e da Rússia, trata-se de aproximadamente 700 mil brasileiros privados de liberdade, mais de 300 presos para cada 100 mil habitantes, sendo que a maioria desses presos (61,6%) são homens e mulheres pretas e pardas.

Diante dessa conjuntura vemos o governo Bolsonaro e sua base aliada, em especial o Senador Flávio Bolsonaro que, desde 2015, quando ainda era deputado federal, tenta diminuir a maior idade penal para 14 anos. Na contra mão desse processo de criminalização da juventude negra, a justiça brasileira tem dificultado a prisão de brancos ou facilita a liberdade condicional e o habeas corpus para pessoas ricas e brancas.

Desde quando iniciou no Brasil a campanha de vacinação para combater a pandemia do novo coronavírus, o número de pessoas brancas vacinadas até agora é duas vezes maior do que o número de pessoas negras, ao passo que o número de pessoas negras mortas por conta da covid-19 (57%) é maior do que as pessoas brancas (41%) (IBGE).

A onda de desemprego durante a pandemia também atingiu com mais força a população negra no país. De acordo com o IBGE a taxa de desocupação de pretos e pardos nos últimos

meses ficou em 35,6%, enquanto que entre a população branca ficou em 11,8%. Além disso, o rendimento médio de trabalhadores/as negros/as é inferior ao de brancos/as;

O acesso da população negra aos serviços públicos também é limitado. A taxa de analfabetismo, por exemplo, é duas vezes maior entre os negros. Enquanto a taxa de analfabetismo entre brancos é de 5,2%, entre a população negra, esse índice sobe para 11,5%. A média de anos de estudos também é menor entre os negros. Em 2013, a população branca tinha, em média, 8,8 anos de estudo; já a população negra possuía cerca de 7,2 anos.

Dados do IPEA e do Pnad/IBGE revelam que mesmo com as poucas ações afirmativas promovidas pelo estado brasileiro, por ainda serem poucas, só apenas em 2089 brancos e negros terão uma renda equivalente no país. Ou seja, caso a política de desmonte do Estado promovido pelo governo federal não consiga acabar com as políticas afirmativas, a população negra brasileira só irá conseguir equiparar seus salários a da população branca 200 anos depois da abolição da escravatura.

Nos momento em que a economia capitalista está em crise, o aparato de estado recrudescer a sua resposta histórica aos negros e oprimidos: incrementa as políticas de gerenciamento da pobreza com o objetivo de fixá-los aos seus “territórios vigiados” (Bolsa Família, determinadas políticas sociais e culturais desenvolvidas por ONGs e grupos filantrópicos) para reduzir a pressão por trabalho e direitos do proletariado negro.

Estas políticas de forma combinada têm como objetivo controle social dos indesejáveis a manutenção da extração da mais valia da classe trabalhadora com a eliminação da população “excedente” do “exército industrial de reserva”. Este “excedente” de mão de obra põe em risco a estrutura do mercado de trabalho, por fazer aumentar as pressões por emprego e ao mesmo tempo o rebaixamento dos direitos sociais e trabalhistas, afetando na sua grande maioria a população negra.

O levante popular, negro e LGBTQI+ Contra as opressões.

A pandemia vai marcar este período da história da luta de classe como o mais significativo do século XXI até agora. Cenas típicas de filmes de ficção científica tornaram-se cotidianas em todos os continentes. Populações inteiras confinadas; máscaras em ambientes públicos; colapso dos sistemas de saúde; valas coletivas; mais de 3.300 milhões de pessoas que perderam suas vidas. Provavelmente estamos falando do maior trauma global depois da II Guerra Mundial, cujos impactos econômicos, políticos, sociais, culturais e psicológicos ainda estão longe de serem compreendidos em sua totalidade.

O contexto da crise sanitária da pandemia por covid-19 também foi marcado por grandes mobilizações contra o racismo e o genocídio da juventude negra. Após o covarde assassinato Marielle e de George Floyd, mobilizações antirracistas e antimachistas ganharam força nos EUA e chegaram aos mais diversos continentes. Essas lutas, protagonizadas pelas diversas organizações, lideranças e ativistas do movimento negro e feminista, questionaram o mal estar histórico e que se agrava em nossos

tempos, como o racismo, o machismo, a ampliação das desigualdades sociais, a precarização das políticas públicas, a violência policial e a banalização dos discursos reacionários. Gritos de dor tornaram-se gritos de resistência contra o neocolonialismo e o patriarcalismo.

No Brasil assistimos o levante dos negros e negras contra a violência policial e o genocídio da juventude negra e o encarceramento da população negra, nos diversos movimentos de combate as opressões que se intensificaram pós chegada de Bolsonaro no governo principalmente no enfrentamento das políticas de militarização da vida social, criminalização da pobreza, e ao pacote anticrime do ex-ministro da segurança pública Sérgio Moura que tendia aumentar o encarceramento e a matança do povo negro.

O caminho sinuoso da luta contra racismo e o genocídio da juventude negra e toda forma de opressão, nos apresenta velhos e novos desafios. Devemos encarar esses desafios com combatividade revolucionária, criatividade e esperança, reestruturando tradicionais formas e lugares de luta com novas possibilidades de organização popular. Dialogando e sendo parte de lutas emergentes como o feminismo negro e LGBTQIA+, sempre na perspectiva interseccional entre raça, classe e gênero. Estabelecendo relações nos territórios onde a luta cotidiana de nosso povo ocorre.

A partir disso podemos transformar defesa em resistência, resistência em ofensiva, ofensiva em um novo mundo para as maiorias.

O feminismo negro na vanguarda da lutas

A reivindicação por um movimento que olhasse para a realidade que o racismo e machismo impunha sobre a vida material das mulheres negras é o norteador para a formulação do feminismo negro. O entendimento de que ser mulher não é universal e que as demandas e pautas serão diferenciadas por marcadores históricos e sociais, que vão construir de forma distinta a identidade, a subjetividade e materialidade dessas mulheres.

A partir da análise das condições racistas, sociais e patriarcais, o feminismo negro se propõe a derrubar as opressões e explorações que atravessam as mulheres negras e as populações negras, além de organizar estas mulheres para construção de um futuro antirracista, feminista e socialista com valorização das populações hoje oprimidas.

A grande ativista marxista, filósofa, a primeira a defender o desenvolvimento do feminismo negro no Brasil, Lélia Gonzalez vai além, sendo assertiva e enfática ao afirmar que: "a tomada de consciência da opressão ocorre, antes de tudo, pelo racial". Isso é o que determina o fato do combate ao Racismo ser uma prioridade para as mulheres negras.

A relação entre preconceitos e discriminações de raça, classe e gênero, articuladas primeiro no Brasil pela Lélia Gonzalez com o conceito "orientações", vão produzir maiores violações de direitos humanos, opressões e explorações, como a falta de acesso à educação, a vivência da fome, a relação do corpo associado ao trabalho pesado, à falta de humanização e negação da subjetividade, a objetificação/hipersexualização, a maternidade solo, acesso a saúde, moradia, transportes e trabalhos precarizados e o genocídio através do encarceramento e políticas de Insegurança pública. E como dar conta de tantas demandas?

O feminismo negro surge nesta luta, na ação diária pela sobrevivência/(re) existências das mulheres negras e das populações negras, considerando inclusive outras opressões com atravessamentos de gênero e sexualidade que sobrecaem sobre as mulheres negras trans. Por que não se fala de feminismo negro, falamos de toda a população, pois as mulheres negras estão na base de sustentação social e econômica e quando nos movimentamos mexemos com as estruturas, como nos ensina Ângela Davis. Pensar em políticas públicas que garantam a valorização das mulheres negras e o rompimento com as estruturas heteropatriarcais e normativas, racistas e de classe é fundamental e urgente.

Governo Bolsonaro insiste com a sua política de passar a boiada

O governo, apesar da pandemia, e da queda da sua popularidade continua com a sanha de destruir o SUS como sistema público e universal, o que pode ser demonstrado nas recentes medidas que atacam a rede de atendimento à saúde mental, as quais revertem em larga escala as conquistas promovidas pela Lei 10.216/2001, assim como nas medidas que dizem respeito ao diagnóstico e ao tratamento de soropositivos de HIV/AIDS.

O desemprego também não dá sinais de recuo. Segundo os dados da Pnad Contínua do IBGE do penúltimo trimestre de 2020, temos 13,8 milhões de pessoas desempregadas (14,4% da População Economicamente Ativa). A população desalentada (5,9 milhões) registrou crescimento recorde, com alta de 24,2% (mais 1,1 milhão de pessoas). A massa de rendimento real habitual do trabalho (R\$ 202,5 bilhões) caiu 5,7% (R\$ 12,3 bilhões). Todos os dados são do penúltimo trimestre de 2020 (julho a setembro) em comparação com 2019.

Esses mesmos dados mostram que esse processo atinge mais intensamente os negros e negras, mais de 6,4 milhões de homens e mulheres negros saíram da força de trabalho no primeiro semestre de 2020. Entre os brancos, o número de pessoas nessa mesma situação chegou a 2,4 milhões.

O avanço do agronegócio no campo aliado ao capital rentista e da milicialização da grilagem no campo apoiada pelo governo Jair Bolsonaro e seu ministro do meio ambiente, Ricardo Sales tem colocado em risco as comunidades rurais e o meio ambiente, dentre elas as comunidades indígenas e quilombolas. Neste cenário se estrutura o racismo institucional histórico contra os povos indígenas e negros que dificultam as demarcações dos territórios pertencentes a estas comunidades. No ritmo atual, serão necessários mais de 600 anos para que o Estado Brasileiro dê respostas aos 1.675 processos de titulações de terra de territórios quilombolas.

As expectativas de um movimento de massas expressivo pelo Fora Bolsonaro foram interditadas pela pandemia, mas também pelo fato de os principais líderes, partidos e organizações da Frente Brasil popular, que só agora o estimulam como forma de criar um cenário político eleitoral de olho nas eleições de 2022. Portam-se como satisfeitos com o desgaste de Bolsonaro, aguardando 2022 para tentar derrotá-lo nas urnas. Colocam em risco os direitos do povo e o patrimônio nacional.

Enquanto isso as comunidades periféricas e ocupações urbanas realizam diversas formas de enfrentamento aos impactos da crise sanitária e dos ataques às periferias, esses atos de solidariedade e capacidade de mobilização permitiram que vidas fossem salvas a partir da solidariedade e do enfrentamento direto das políticas anti-povo.

O movimento negro, com forte participação dos setores progressistas das torcidas organizadas, não silenciou diante da violência policial ou privada contra sua existência e em defesa da democracia e do Estado democrático de direitos também ajudou nas mobilizações, atos e campanhas que têm conquistado importantes espaços na sociedade brasileira, descortinando o mito da democracia racial e fazendo avançar a consciência do povo de que o racismo estrutural deve ser combatido sem tréguas.

O PSOL precisa colocar o povo negro na vanguarda por transformações sociais, econômicas e políticas no Brasil.

Devemos colocar na centralidade a luta pelo Fora Bolsonaro/Mourão, a luta por medidas emergenciais, contra a pandemia, pela retomada da economia, contra o genocídio do povo negro e por vacina para Todos é algo que tem que está na ordem do dia!

A Plataforma de Emergência deve partir das questões mais concretas que hoje atingem a maioria do povo e articular-se com a disputa por uma nova alternativa de poder que construa uma saída democrática e popular sob hegemonia dos trabalhadores/trabalhadoras (antimonopolista, antilatifundiária, anti-imperialista, democrática radical, ecossocialista e contra todas as opressões) para a crise econômica, social e sanitária, que contemple as pautas da população negra.

Partindo desses elementos programáticos, devemos construir e participar de iniciativas, imediatas e para o próximo período, de mobilizações sociais. Na forma de frentes amplas do movimento popular, preservando autonomia e a independência desses movimentos.

Por um PSOL dirigente do MN e que Ouse lutar

O PSOL no Último período arregimentou vitórias importantes, Ultrapassou a clausula de barreira em 2018 elegendo 10 deputados federais e em 2020 ampliou sua bancada legislativa municipal em todo o Brasil e elegeu pela segunda vez um prefeito de uma capital, neste caso o prefeito Edmilson Rodrigues da cidade de Belém, capital do Pará. Ampliou a eleição de legisladores negros e dos setores de opressões como negros, mulheres e LGBTQI+. Foi responsável por introduzir novos paradigmas de democratização dos processos eleitorais através das candidaturas e mandatos coletivos, mas o setorial de negros e negras não conseguiu ser dirigente neste processo e ficou engessado pelo aparelhamento da corrente majoritária.

Neste sentido com vistas a corrigir esse processo precisamos retomar a reorganização do setorial, elegendo um núcleo de coordenação do setorial, democratizar a sua gestão assegurando representação paritária das diversas corrente presentes no partido, que atuam no movimento negro, construir um encontro nacional do setorial

nacional do partido com vista a construir e consolidar os setoriais estaduais e municipais, desenvolver um amplo processo de formação política e construir uma plataforma política eleitoral unitária do de vista da militância negra capaz de dar suporte eleitoral para as candidaturas negras em 2022.

Assinam:

1. Alisson Cerqueira De Sousa, PSOL Feira De Santana
2. Alisson Lima, PSOL Salvador
3. Ana Vaneska Dos Santos Almeida, PSOL Salvador
4. Anderson Luís Santos Silva , PSOL Salvador
5. Antônio Francisco Rodrigues De Freitas, PSOL Barra do Mendes
6. Antonio Jorge Fonseca Sanches De Almeida, PSOL Salvador
7. Arthur Luchese, PSOL Feira De Santana 8. Bruno Tito Pereira – Tito, PSOL Salvador
9. Carlos Alberto Do Patrocínio Júnior, PSOL Salvador
10. Carlos Eron Batista Alves Junior, PSOL Mata de São João
11. Carlos José Ribeiro Bastos Junior, PSOL Salvador
12. Caroline De Araújo Lima, PSOL Porto Seguro
13. Cecília Dasdores De Souza Silva, PSOL Salvador
14. Cléo Emídio Dos Santos Lima, PSOL Feira De Santana
15. Danilo Pereira Dos Santos, PSOL Salvador
16. Davi Mendes Leite, PSOL Feira De Santana
17. Denilson Campos Neves, PSOL Salvador
18. Denise Márcia De Andrade Carneiro, PSOL Salvador ; CSP Conlutas
19. Denise Silva De Souza, PSOL Salvador
20. Diego De Brito Lima, PSOL Feira de Santana
21. Edemir Brasil Ferreira, PSOL Salvador
22. Eduardo Pereira, PSOL Feira de Santana
23. Elane Andrade Correia Lima, PSOL Vitoria da Conquista
24. Eliana Moreira de Assis PSOL Salvador
25. Elivanete Da Silva Macedo, PSOL Salvador
26. Emanuel Tadeu De Oliveira Dias, PSOL Salvador
27. Eivaldo Cotinguiba Gomes, PSOL Vitoria da Conquista
28. Fabiano Brito Dos Santos, PSOL Salvador
29. Fabio Ferreira Silva, PSOL Salvador

30. Francisco Torres Cancela, PSOL Porto Seguro
31. Gerson De Jesus Silva, PSOL Salvador
32. Gilson Batista Dos Santos, PSOL Poções
33. Ginaldo Gonçalves Farias Filho, PSOL Feira de Santana
34. Hamilton Moreira De Assis, PSOL Salvador; CSP Conlutas 35.
Hilton Barros Coelho, PSOL Salvador
36. Igor De Oliveira Silva, PSOL Camaçari
37. Ismael Almeida Costa, PSOL Dias d'Ávila
38. Isolda Bomfim Magalhães Gumes, PSOL Feira de Santana
39. Jennifer Lingerfelt De Araujo Carneiro, PSOL Salvador
40. Jeremias Ribeiro de Souza, PSOL Porto Seguro
41. Jhonatas Lima Monteiro, PSOL Feira de Santana
42. João Antônio Brito Porto, PSOL Vitoria da Conquista
43. Joao Batista Dos Santos, PSOL Salvador
44. JOAO GABRIEL ALVES DA SILVA, PSOL Salvador
45. João Paulo Fraga Diniz Guerra, PSOL Salvador
46. Jorge Da Cruz Vieira, PSOL Salvador
47. Jorge Luiz Santos, PSOL de Ilhéus
48. José Caetano De Jesus, PSOL Feira de Santana
49. João Vítor Cândia Do Vale Gomes, PSOL Feira de Santana
50. Juliana Guimarães Rosa, PSOL Porto Seguro
51. Kyrlian De Araújo Lima Pedreira Lapa, PSOL Feira de Santana
52. Laiane Reis Soares, PSOL Feira de Santana
53. Lúcia Helena Bernardes Santos De Almeida, PSOL Salvador
54. Luís Gustavo Bomfim de Queiroz, PSOL Salvador
55. Luiz Flávio Godinho, PSOL Salvador
56. Marcos Musse Mesquita Macedo, PSOL Salvador
57. Marivaldo Da Silva Cerqueira, PSOL Salvador
58. Marcela Prest, PSOL Feira de Santana
59. Mauricio Brito, PSOL Salvador
60. Meire Lúcia Alves Dos Reis, PSOL Salvador
61. Miralva Alves Nascimento, PSOL Salvador
62. Nelson Santana dos Santos PSOL Salvador 63. Nilton Cesar Dos Santos, PSOL Camaçari

64. Orlando Helber Silva Santos, PSOL Salvador SINTTEL BA CSP Conlutas
65. Paulo Moraes Neto, PSOL Feira de Santana
66. Pedro Cardoso Dos Santos, PSOL Salvador
67. Pedro Henrique Dória Vidotti, PSOL Feira de Santana
68. Priscila Martins De Oliveira Santana, PSOL Salvador
69. Rafael Santos Da Silva, PSOL Salvador
70. Rafael Bomfim Souza, PSOL Camaçari
71. Rafaela Dayane Cardoso De Souza, PSOL Camaçari
72. Rafaela Souza Gonçalves, PSOL Feira de Santana
73. Raíssa Santos Caldas De Almeida, PSOL Feira de Santana
74. Rita De Cassia Ferreira Dos Santos, PSOL Salvador
75. Rogério Ferreira, PSOL Salvador
76. Ronaldo Naziazeno, PSOL Salvador
77. Sandro Augusto Silva Ferreira, PSOL Itabuna
78. Vanessa Cristina Costa Santos Matos, PSOL Salvador
79. Virgilio Sena Nery, PSOL Salvador
80. Vitor Ramos Castor Santos, PSOL Salvador
81. Wagner Carlos Vieira De Carvalho, PSOL Salvador
82. Wagner Moreira Campos, PSOL Salvador
83. Wallace Silva Dos Santos, PSOL Feira de Santana
84. Yaci Maia Matta, PSOL Salvador
85. Zilmar Alverita Da Silva, PSOL Salvador
86. Geovaldo da Silva PSOL Salvador
87. Gissilene Cordeiro dos reis
88. Gissilene Cordeiro Dos Reis, Secretária De Movimentos Sociais, PSOL Santo Amaro
89. Ebano Francisco Souza França Presidente do PSOL Sant Amaro
90. Diego Francisco Souza França PSOL Santo Amaro
91. André da Silva Marques PSOL Santo Amaro
92. Aleksandro de Sant Anna Costa PSOL Santo Amaro
93. Alan Cordeiro de Jesus PSOLSanto Amaro
94. Pedro Henrique Bomfim da Franca PSOL Santo Amaro
95. Osvaldo Cordeiro Alves 2º Secretário PSOL Santo Amaro
96. Monique Maria Silva da Cruz Borges Secretária Geral PSOI Santo Amaro

97. Josemar da Silva Nunes PSOL Candeias
98. Marcos Vinicius Silva Santos PSOL Dias D'Ávilas
99. Pedro Ivo Campinho Buzzatto, PSOL Dias D'Ávilas
100. Fred Dantas Bitencourt PSOL Dias D'Avilas
101. Eli Sntos Fonseca PSOL Dias D'Avilas
102. Laudi Goiana Da Silva PSOL Dias D'Avilas
103. Alcelino Anderson dos Santos – Sãozinho PSOL Vila Velha
104. Adriana Gonçalves PSOL
105. Ana Rosa Kuster Santa – PSOL Maria do Jetibá
106. Antônio Elias Miranda Gomes Toni – Vitória
107. Brice Bragato – PSOL Vitória
108. Bruna Moschhem de Nadai – PSOL Vitória
109. Carlos Pereira de Araújo – Carlão – PSOL Vitória
110. Cláudia Garcia de Carvalho – PSOL Vitória
111. Cláudio MerçonVieira – Cacau – PSOL Vitória
112. Décio Alves de Resende – PSOL Colatina
113. Denise Bertoldo PSOL
114. Eduardo Ribeiro Gomes – PSOL Muqui
115. Eliane Fátima Inácio – Batatinha – PSOL Colatina
116. Ériton Bernardo Berçaco – PSOL Muqui
117. Ester lima dos Santos – PSOL Vitória
118. Fábio Passos Coelho PSOL Vitória
119. Gilberto Campos PSOL Vitória
120. Luiz Guilherme Dutra de Oliveira – PSOL
121. Idelmar Casa Grande PSOL Vitória
122. Iracélio Lomes Coelgo PSOL- Coceição da Barra
123. Irenilda da Penha Pereitra PSOL Colatina
124. Israel David de Oliceira Fróis PSOL Vitória
125. Jaime Vieira Teixeira PSOL PSO Virória
126. João Bosco Teixeira PSOL Linhares
127. Jocarly Duarte PSOL Vitória
128. Joelma dos Santos Lopes PSOL Conceição da Barra
129. Jonas Freire Santana PSOL Vitória

130. Jonathas Corrêa PSOL Vila Velha
131. José Roberto Gomes PSOL Vila Velha
132. Josmar Duarte Mazinho PSOL Serra
133. Júlio Cesar Passos PSOL PSO Vitória
134. Kelly Lucas Silva PSOL
135. Leonardo Cursino Teixeira PSOL Vila Velha
136. Luziane Pelassari Nascimento PSOL Serra
137. Marco Antônio Rodrigues PSOL Cachoeiro
138. Marcus Vinicius Cardoso Podestá PSOL Vitória
139. Maria do Carmo Oliveira Cossi - PSOL Colatina
140. Michelini dos Santos Sobrinho - PSOL Colatina
141. Mônica Alves de Faria - PSOL Vila Velha
142. Mônica Cristina Paes da Silva- PSOL Vila Velha
143. Mirian Teixeira de Freitas – PSOL Sa5nta Maria do Jetibá
144. Ozeias Mota Real - PSOL Conceição do Castelo
145. Paulo Roberto Alves Soares - PSOL Vitória
146. Rafael Saltori - PSOL Cachoeiro de Itapemirim
147. Rita de Cássia Santos Lima - PSOL Vitória
148. Ronaldo Feliciano - PSOL Pedro Canário
149. Rondinelli Eleotério - PSOL Colatina
150. Rosalba Lima Coutinho- PSOL Colatina
151. Sandra Mara Nunes - PSOL Vitória
152. Sandra Marilza Cruzio - PSOL Colatina
153. Swami Bérgamo - PSOL Santa Maria do Jetibá
154. Thiago Nascimento Guimarães- Cachoeiro de Itapemirim
155. Thiago Silva de Souza - PSOL Serra
156. Tônio Lúcio Soares Filho - PSOL Serra
157. Vandelino da Silva – Dinho PSOL Cariacica
158. Wilson Jesus Lucas Junior - PSOL Cariacica
159. Adenilson Santos da Cruz - PSOL Campinas
160. Albertino Santiago da Cruz PSOL Campinas
161. Antônio Bonfim Moreira - São Paulo
162. Antônio Carlos da Cruz – PSOL Campinas

163. Ataíde Santiago da Cruz - PSOL Campinas
164. Carla Roberta dos Santos - PSOL Campinas
165. Clóvis dos Santos Costa Júnior - PSOL São Paulo
166. Crislaine de Souza Borges - PSOL Campinas
167. Donizete Aparecido de Oliveira - PSOL Campinas
168. Ederson Nogueira- PSOL Campinas
169. Jaime de Oliveira Santos - PSOL Campinas
170. Jean Zeferino - PSOL Campinas
171. Joel Valêncio de Souza - PSOL Campinas
172. José Roberto Marques – PSOL São Paulo
173. Lucimara de Jesus Santos - PSOL Campinas
174. Maria Aparecida Lima - PSOL Campinas
175. Marlene Amado P. de Oliveira - Campinas
176. Marlene dos Santos Loplete - PSOL Campinas
177. Natália Gonçalves Felicissimo - PSOL São Paulo
178. Patrícia Andreia Carreteiro - PSOL São Paulo
179. Reny Martins de Oliveira – PSOL Campinas
180. Rogério Paes PSOL - PSOL Campinas
181. Rosângela Cruz Alves – PSOL São Paulo
182. Samuel Quirino – PSOL Campinas
183. Silvia Maria Antoniazzi – PSOL São Paulo
184. Tamires Veronica de Oliveira Paes – PSOL Campinas
185. Tiago Pereira da Silva - PSOL Campinas
186. Wesley dos Santos – PSOL Campinas
187. Woshiton de Lima da Cruz - PSOL Campinas
188. Adailton Aquino - Sintepp PSOL/Belém;
189. Adelino Do Socorro P. Bessa – Mov. Fora Lixão De Marituba E Mlp PSOL/Marituba
190. Adilio Da Costa Mendes - Sintepp PSOL/Castanhal
191. Adrielle Barbosa Martins PSOL/Castanhal
192. Aginaldo Soares - Sintepp PSOL/Belém
193. Alberto De Andrade Júnior - Coordenador Geral Do Sintepp PSOL/Ananindeua
194. Aldalila Nascimento Dos Santos PSOL/Marituba
195. Aldilene Ferreira Andrade PSOL/Ananindeua

196. Alvaro Nazareno Oliveira Da Silva PSOL/Colares
197. Amanda Kassia Brito Ramos - Sintep PSOL/Altamira
198. Amilson Pinheiro - Sintep PSOL/Ananindeua
199. André Silva - Sintep E PSOL/Irituia
200. Andrea Salustiano - Sintep PSOL/Ananindeua
201. Andrelina Nonato (Dedé) - Popular PSOL/Belém
202. Antônio Carlos Martins Barros - Coordenador Do Mlp PSOL/Ananindeua
203. Antonio Vaz - Popular PSOL/Ananindeua
204. Aparecida Cirlene Cabral - Sintep PSOL/Jacundá
205. Artonielda Rodrigues Matos - PSOL/Jacundá
206. Bernardino Emilio Torres Filho - PSOL/Altamira
207. Bianca Galvão Mesquita PSOL/Belém
208. Bruna Cavalcante - Setorial De Mulheres PSOL/Belém
209. Camila Pamplona Santos PSOL/Belém
210. Carlos André (Carlinhos) - Sintep PSOL/Belém
211. Charles Cristie Ferreira Ribeiro - Sintep PSOL/Jacundá
212. Conceição Holanda - Sintep PSOL/Belém
213. Cris Ribeiro - PSOL/Belém
214. Cristian Souza - Sintep PSOL/Ananindeua
215. Daniel Nogueira - Unifesspa PSOL/Marabá 2
16. Daniela Soares - PSOL/Altamira
217. Deodato Paiva Da Vera Cruz Junior – Mov. Fora Lixão De Marituba E Mlp PSOL/Marituba
218. Edivaldo Monteiro Andrade - Sintep PSOL/Ananindeua
219. Edivânia Santos Alves - Diretora Adjunta Da Adufpa PSOL/Ananindeua
220. Edson Miranda - Sintep PSOL/Ananindeua
221. Elizabeth Lopes - Popular PSOL/Belém
222. Eliziário Andrade Neto - Sintep PSOL/Ananindeua 2
23. Eloy Ferreira Borges - Sintep PSOL/Belém
224. Eneida Araujo Duarte PSOL/Marituba
225. Fátima De Souza Moreira (Macapá) - Adufpa PSOL/Belém
226. Fernando Carneiro - Vereador E Direção Nacional Da Aps PSOL/Belém
227. Fortunato De Lima Damasceno PSOL/Cametá
228. Francilene Rocha Lima - Sintep PSOL/Jacundá

229. Francisco Silvino Da Conceicao Batista - Popular PSOL/Castanhal
230. Francisco Sinval Batista - Sintepp PSOL/Castanhal
231. Frank Lauro De Sousa Luz Da Silveira PSOL/Marituba
232. Geisy Dias - Sintepp PSOL/Belém
233. Gerson Rodrigues - PSOL/Ananindeua
234. Gilmar Roberto Silva - PSOL/Belém
235. Gleyson Silva De Oliveira PSOL/Belém
236. HeberSilen Souza Da Cunha PSOL/Parauapebas
237. Hermison Bruno Baia Palheta- Sintepp PSOL/Portel
238. Hildeide Franklin - Sintepp PSOL/Marituba
239. IlmaraMayla Fonseca De Oliveira PSOL/Castanhal
240. Iraldo Veiga - Sintepp PSOL/Belém
241. Jair Pena De Souza - Sintepp PSOL/Ananindeua
242. Janaina Rodrigues De Miranda - Popular PSOL/Belém
243. Janes Rodrigues Da Cruz - Sintepp PSOL/Jacundá
244. Jersonilda De Nazaré Palheta Pinho PSOL/Chaves
245. Joaldo Machado - Sintepp PSOL/Jacundá
246. João Vitor Fernandes Martins - Movimemto Fora Lixão De Marituba E MIp PSOL/Marituba
247. José Alacid Da Silva - Sintepp PSOL/Castanhal
248. José Benedito Correa Foro PSOL/Acará
249. José Mateus Ferreira - Sintepp PSOL/Belém
250. José Roberto Leal Dos Santos PSOL/Chaves
251. José Rodrigues De Carvalho - Sintepp PSOL/Redenção
252. Joselene Mota - Adufpa PSOL/Belém
253. Joyce Botelho - Sintepp PSOL/Cametá
254. Lázaro José Da Silva Verçosa - Sintepp PSOL/Altamira
255. Lucinete Da Silva Souza PSOL/CANAÃ
256. Maiza Maiara Soares - Saúde PSOL/Belém
257. Manuela Carvalho Rodrigues PSOL/Ananindeua
258. Mara Andreza Gouvea PSOL/Belém
259. Marcelo Abraão Silva Da Silva PSOL/Ananindeua
260. Marcos Antônio Luz Soares - Executiva Estadual Do Psol PSOL/Belém
261. Marcos De Jesus Moraes - Popular PSOL/Altamira

262. Maria De Nazaré Ferreira Soares (Rosa) - Saúde PSOL/Belém
263. Maria Dina Pereira De Sousa Carvalho - Sintepp PSOL/Redenção
264. Maria Jonnhyllen De Jesus Oliveira PSOL/Irituia
265. Maria José Barbosa - Sintepp PSOL/Belém
266. Maria Luciete (Lucinha) - PSOL/Ananindeua
267. Mariana Padilha PSOL/Belém
268. Marilene Feijão - PSOL/Ananindeua
269. Marilete Deusarita Araújo Carvalho - PSOL/Ananindeua
270. Mariza (Mahgui) Soares - Juventude PSOL/Belém
271. Matheus Lorhan Rocha De Brito - Juventude PSOL/Castanhal
272. Matheus Torres Farias - Juventude PSOL/Castanhal
273. Mauro Da Conceição Borges - Sintepp PSOL/Belém
274. Miguel Tourinho Da Costa Filho - Sintepp PSOL/Ananindeua
275. Milene Ewerton - Sintepp PSOL/Belém
276. Milton Pereira Lima - Sintepp PSOL/Redenção
277. Mônica Brito Soares - Sintepp PSOL/Altamira
278. Murilo Carvalho Rodrigues - Sintepp PSOL/Belém
279. Paulo Adriano Souza Rodrigues - Juventude PSOL/Castanhal
280. Pedro Nazareno Barbosa Junior PSOL/Belém
281. Pollyana Cristina Calvalcante Gonçalves - Sintepp PSOL/Jacundá
282. Rafael Aquime - Juventude PSOL/Castanhal
283. Raimundo Do Socorro De Souza Coelho - Sintepp PSOL/Cametá
284. Raimundo Leonardo Mesquita De França PSOL/Ananindeua
285. Raimundo Marcelo Góes Da Silva - Sintepp Presidente PSOL/Ananindeua
286. Raimundo Trindade - Sintprevs PSOL/Belém
287. Renato Castro - Sintepp PSOL/Belém
288. Renato De Sousa Silva - Sintepp PSOL/Mãe do Rio
289. Robson Bastos PSOL/Belém
290. Robson Leocadio Da Silva PSOL/Senador José Porfirio
291. Ronaldo Oliveira Da Rocha - Sintepp PSOL/Belém
292. Ronildo Cicero De Sousa Silva PSOL/Ananindeua
293. Rosa Olívia Da Costa Barradas - Sintepp PSOL/Belém
294. Rosângela Cecim - Saúde PSOL/Belém

295. Rosangela Oliveira - PSOL/Ananindeua
296. Rosemiro Fiel - Sintepp PSOL/Parauapebas
297. Rosiane Vieira (Rosinha) -Sintepp PSOL/Belém
298. Rosivan Pinto Cruz - Sintepp PSOL/Cametá
299. Rui Pinheiro - Sintepp PSOL/Ananindeua
300. Sandra Azevedo - Sintepp PSOL/Belém
301. Sandra Solange Leal Januario PSOL/Floresta
302. Sara Portal - PSOL/Belém
303. Saymon Augusto Dos Santos Silva - Juventude PSOL/Belém 3
04. Seani Trindade - Sintepp PSOL/Belém
305. Seli Gomes Dos Santos - Sintepp PSOL/Jacundá
306. Sérgio Rodrigues (Serginho) - Popular PSOL/Ananindeua
307. Silvana BenassulyMaues De Medeiros PSOL/Cametá
308. Soani Trindade - Popular PSOL/Belém
309. Tamires Prestes Peixoto Vidinha PSOL/Belém
310. Thiago Castro PSOL /Belém
311. Thiago Luís Araújo Nonato PSOL/Belém
312. Toni Gomes - Sintepp PSOL/Jacundá
313. Vanildo Pereira Da Cruz- Sintepp PSOL/Jacundá
314. Williams Antonio Silva Da Silva - Sintepp PSOL/Belém
315. Zaira Valeska - Coordenadora Geral Do Sinduepa PSOL/Belém
316. Carlos Augusto – PSOL Manaus
317. Francisco Vasconcelos Araújo Filho – PSOL Manaus
318. Ericson Moraes de Medeiros – PSOL Manaus
319. Gerson Gonçalves de Medeiros PSOL Manaus
320. Erica Maria Medeiros - PSOL Manaus